

Anais

VIII

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
ESTRESSE OXIDATIVO E
DOENÇAS CARDIOVASCULARES**



Porto Alegre, Brasil

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2023

Editado por:

Cristina Campos Carraro

ANAIS

**VIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTRESSE OXIDATIVO E
DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

27 de setembro de 2023, Porto Alegre, Brasil

ISBN: 978-65-5973-274-6

Porto Alegre, Brasil

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2023

ORGANIZAÇÃO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Ciências Básicas da Saúde
Departamento de Fisiologia
Laboratório de Fisiologia Cardiovascular

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dra. Cristina Campos Carraro	Tec. Maria Ines Lavina Rodrigues
Dra. Adriane Belló Klein	Daniela Drosdowski
Dr. Alex Sander R. Araújo	Luiza Bernardes Chagas
Dr. Alexandre Luz de Castro	Rodrigo Paludo
Dra. Cristina Campos Carraro	Rosália Constantim
Dr. Patrick Turck	Silvia Elisandra Bitello Nunes
Dr. Paulo Cavalheiro Schenkel	Elissa Kerli Fernandes
Tec. Tânia Regina G. F. Piedras	

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr. Alex Sander R. Araújo
Dra. Eloisa Loss
Dr. Marcelo de Lacerda Grillo
Dr. Paulo Ivo H. de Bittencourt Jr.
Dra. Wania Partata

IMPACTO TERAPÊUTICO DA UTILIZAÇÃO DO EXTRATO DE MIRTILO NAS ALTERAÇÕES SISTÊMICAS INDUZIDAS - ANEMIA HEMOLÍTICA EXPERIMENTAL

Drosdowski D., Turck P., Tasca S., Araujo A.S.R

Laboratório de Fisiologia Cardiovascular UFRGS.

dan.idros@hotmail.com

Introdução: As anemias são um problema de saúde pública comum que afeta pessoas de todas as idades, e têm várias causas fisiopatológicas. Dentro desse contexto, as anemias hemolíticas têm um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e podem estar relacionadas a infecções parasitárias, hemoglobinopatias e desequilíbrios metabólicos. A escolha do uso do mirtilo (*Vaccinium myrtillus*) resultou pela presença de suas propriedades antioxidantes uma vez que é rico em antocianinas, flavonóides e vitamina C. O objetivo do trabalho foi explorar as alterações hematológicas e cardíacas induzidas pela anemia hemolítica e determinar o papel protetor do mirtilo nesta doença. **Métodos:** foram utilizados 24 animais com 21 dias de vida, ratos machos Wistar, dividido em 3 grupos: controle, anêmico e anêmico+mirtilo. A anemia foi induzida pela administração de fenilhidrazina (PHZ) 40 mg/Kg intraperitoneal, administrada em três doses em dias consecutivos, e avaliada após 48h, a contar da última administração de PHZ. O grupo anêmico+mirtilo recebeu previamente por 2 semanas extrato de mirtilo por gavagem(250g/peso/animal). As avaliações posteriores consistiram em análises morfométricas, hematológicas e bioquímicas. **Resultados:** Acerca das morfometrias, o baço do grupo anemia (3,8156g; $\pm 0,4586$) foi significativamente maior que o controle (0,8280g; $\pm 1,2610$), ($P < 0,05$) e maior que os tratados (3,6254g; $\pm 0,4326$). O coração do grupo anemia (1,6493g; $\pm 0,0567$) apresentou hipertrofia quando comparado com o grupo controle (0,6464g; $\pm 0,1585$), porém aos tratados (1,5637; $\pm 0,0554$) houve pouca significância, Nas bilirrubinas totais, o grupo anemia (1,7767; $\pm 0,1740$) apresentou significância quando comparado ao controle (1,5134; $\pm 0,1693$), porém sem relevância quando comparado ao Tratado (1,6283; $\pm 0,2530$). **Conclusão:** concluímos que previamente tivemos alterações significantes compatíveis a literatura utilizada bem como com possíveis resultados positivos a administração do extrato frutífero relacionado as consequências relativas à patologia.